

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DO GEL COM EXTRATO DE
ARNICA PAULISTA (*Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass).****WADT, Nilsa S.Y.**

UNIP

BACH, Erna E.

UNINOVE

RESUMO: A Arnica paulista (*Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass), também conhecida como cravinho, é uma das mais de 30 espécies de plantas perenes, herbáceas, que pertencem à família Asteraceae. O nome arnica significa pele de cordeiro, aludindo ao tato de suas folhas, suaves e peludas. Possui ação anti-inflamatória, analgésica e antimicrobiana. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do gel de extrato hidroetanólico de arnica paulista sobre a cicatrização de feridas em ratos. O extrato da planta foi realizado por percolação com álcool 70% e depois adicionado ao gel na concentração de 10%. Após aprovação no Comitê de Ética, foram utilizados 24 ratos da linhagem Wistar, machos, adultos (peso cerca de 200-250g), divididos em três grupos. Os animais do primeiro grupo foram tratados com gel de arnica, os do segundo grupo com gel sem extrato, e os do terceiro grupo com Fibrinase (comercial), sendo este grupo o controle positivo. Foi realizada aplicação diária sobre ferida quadrada de 4cm² na região dorsal de cada animal. A avaliação da ferida foi feita macroscopicamente nos períodos pré-determinados (0, 48h, 7 e 14 dias). A análise macroscópica da evolução do aspecto da lesão e medida da retração cicatricial da ferida foi realizada por planimetria digital. Resultados parciais indicaram um processo cicatricial melhor nas áreas das feridas tratadas com gel de arnica quando comparadas com gel e fibrinase. É possível concluir que o gel de arnica paulista é efetivo na cicatrização de feridas na pele de ratos podendo ser utilizado como fitoterápico.

Palavras-chaves: extrato de arnica paulista, gel, cicatrização.